

APRESENTAÇÃO

Hoje, com muita satisfação, iniciamos o **6º ESTAGIAR** – Encontro do Estágio de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa –, evento criado pela área de Metodologia e Prática de Ensino do curso de Letras-Português da UEL, em 2017.

De lá para cá, tivemos muitas discussões importantes, que ratificam a razão de ser do evento: ser um espaço para a discussão, a reflexão, o compartilhamento de experiências, novidades, angústias, momentos felizes, tudo isso voltado para a formação dos professores de língua portuguesa e literaturas de língua portuguesa.

A formação de um professor se faz em diferentes momentos e por caminhos variados, e o estágio é parte relevante desse processo. É no estágio que o graduando se encontra, que se assume enquanto licenciando e, portanto, como professor em construção.

O estágio está longe de ser mera formalidade do curso. Ele é absolutamente necessário para que o graduando vivencie, mesmo que de forma breve, a prática da sala de aula: com os desafios inerentes à profissão, buscando profissionalismo, criatividade, responsabilidade e tantos saberes e atitudes fundamentais para o professor de modo geral.

É muito gratificante, emocionante mesmo, ver o brilho no olhar do nosso aluno quando vivencia a prática da sala de aula, quando nos conta como se sentiu ao primeiro chamado de “professor” ou de “professora”, sua relação com os alunos e com o(a) professor(a) regente, sua percepção da realidade das escolas e do ensino de língua portuguesa. E como, por outro lado, nos entristece quando se deparam com problemas, infelizmente frequentes na profissão, como descaso, desrespeito, más condições de trabalho etc. Mas sabemos que esse “pacote” é a nossa profissão, e não podemos “dourar a pílula”, como diz o ditado. Ao contrário: estimulamos a reflexão, o debate e o engajamento na busca de soluções. Temos, hoje, no nosso campo de estágio de Londrina e região – público –, dificuldades com a autonomia nas aulas: planejamento e materiais prontos e impostos, plataformas digitais engessantes etc. E tudo isso tem incomodado e preocupado a todos nós. Outro grande problema é a baixa procura pelas licenciaturas e a evasão cada vez mais comum... Enfim, os desafios são grandes e, infelizmente, constantes.

Vários de nossos estagiários tiveram a oportunidade de cumprir as horas de estágio no Programa de Residência Pedagógica, que se encerra agora, no final de abril. Teremos também algumas narrativas acerca dessa experiência nesta edição do ESTAGIAR.

Como podemos constatar nos resumos das 31 comunicações, os temas abordados são diversos e abrangem:

- Competências socioemocionais
- Educação inclusiva
- Abordagem afetiva na relação professor-aluno
- A importância do contato com o aluno na sala de aula
- Fatores externos que moldam a aprendizagem dos alunos
- Diversidade cultural dos alunos
- O processo educacional atravessado por processos inconscientes
- Educação e literatura
- Obras literárias no Ensino Fundamental
- Classicismo
- Leitura
- Oralidade
- Plataformas digitais e Programa Se Liga, do governo do Paraná
- Educação integral no Ensino Médio
- Ensino da gramática: práticas inovadoras x ensino descontextualizado
- Gêneros textuais: teatro, cartaz de campanha, histórias em quadrinhos, artigo de opinião
- Oratória e comunicação no Novo Ensino Médio
- Metodologias ativas
- Os multiletramentos
- Experiências na Residência Pedagógica

Gostaria de agradecer aos estagiários e egressos do curso, que propuseram seus trabalhos para esta edição do ESTAGIAR. Vocês mostram seriedade, comprometimento e abertura para uma formação profissional de qualidade. Sabemos que nem todos puderam inscrever-se como apresentadores de trabalho, por diferentes razões, contudo fico feliz que estejam aqui na condição de ouvintes. Tenho certeza de que poderão estabelecer diálogo com os colegas nesses dias de evento. As 11 sessões de comunicação acontecerão na quinta e na sexta-feira, à tarde e à noite.

Nosso evento contará com instigante e bastante atual **palestra** de abertura, intitulada O CONCEITO DE MULTIMODALIDADE PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA: ALGUNS APONTAMENTOS, ministrada pelo professor Petrilson Pinheiro, da Unicamp. Acreditamos que essa fala trará informações importantes e provocadoras para todos nós. Agradecemos o pronto aceite do professor Petrilson.

Gostaria de agradecer também às professoras da rede pública Samara Barbosa Carneiro Christovão, do Colégio Estadual Célia Moraes, e Marileia Cardoso de Miranda, do Colégio Estadual Josemaria Escrivá, que aceitaram compor a **mesa-redonda**, responsável por discutir assunto polêmico e premente: o ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA EM CONTEXTOS CÍVICO-MILITARES, realidade cada vez mais presente nas escolas paranaenses. Essa mesa terá a mediação da nossa colega de área, professora Cláudia de Faria Barbata, e será realizada na sexta-feira, às 14h, na Sala de Eventos, no CLCH.

Gostaria de agradecer também ao nosso departamento de Letras Vernáculas e Clássicas o apoio para o evento.

Também agradeço a todos os professores da área de Metodologia – Alexandre Vilas Boas, Andréia Malheiros, Cláudia Barbata, Cláudia Nascimento, Cláudio Assis, Cléia da Rocha, Núbio Mafra, Paula Baracat, Rebeca Macedo, Sheila Lima e Vladimir Moreira, pelo empenho para que o evento aconteça da melhor forma possível.

Por fim, estendo meus agradecimentos também aos alunos e professores das escolas-campo, que nos recebem todo ano e que nos ajudam a formar nossos professores.

Importa assinalar que o ESTAGIAR conta com a publicação dos trabalhos completos em seus anais, na plataforma OJS. Não deixem de conferir a publicação dos trabalhos desta e das edições anteriores.

Desejo que este Encontro seja fonte de saberes e de reflexões e que estejamos contribuindo efetivamente para a formação de bons professores de língua portuguesa e literaturas de língua portuguesa.

BOM EVENTO A TODOS!

Cristina Valéria Bulhões Simon
(Coordenadora do 6º ESTAGIAR)